

INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Insumos e matérias-primas pressionam alta de custos da Indústria

O Indicador de Custos Industriais (ICI) subiu 8,6% no terceiro trimestre de 2020. É o maior aumento já registrado pelo indicador desde o início da série histórica, iniciada em 2006.

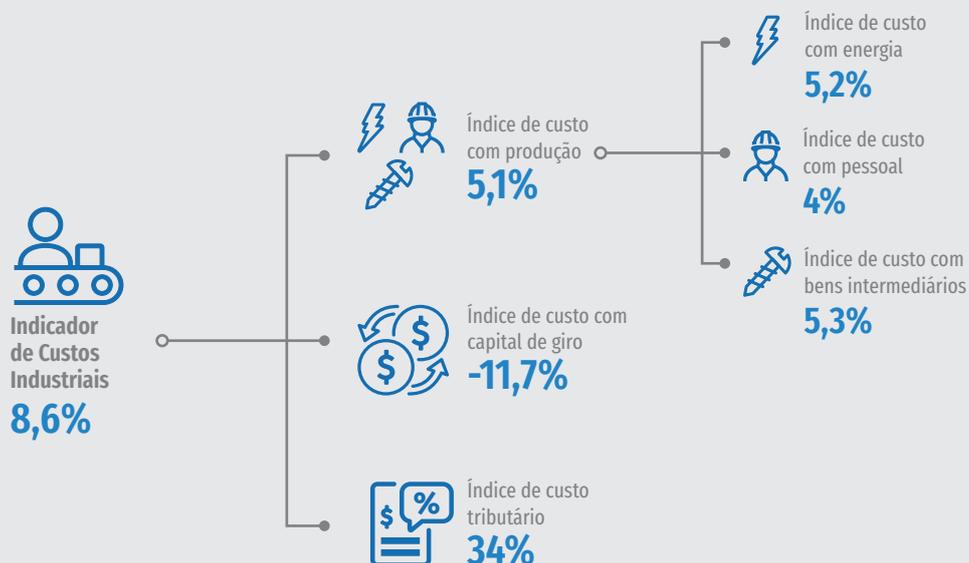
Parte do aumento se deu em razão de um ajuste em relação ao segundo trimestre de 2020, quando muitos custos da indústria haviam caído de maneira transitória em razão da crise econômica e das medidas governamentais para mitigar seus efeitos. É o caso do custo tributário, do custo com energia e do custo com pessoal.

O custo tributário aumentou 34%, revertendo queda de 22,1% registrada no segundo trimestre. Já o custo com energia aumentou 5,2% e o custo com pessoal, 4%, e não reverteram as quedas registradas no segundo trimestre.

O principal determinante do aumento de custos em 2020 é o custo com bens intermediários. Seu aumento se deve a circunstâncias também geradas pela crise, mas com caráter persistente. Os custos com produtos intermediários aumentaram 5,3% no terceiro trimestre de 2020, após alta de 6,2% no trimestre anterior. O custo com capital de giro manteve em tendência de queda.

Varição do 3º trimestre de 2020 em relação ao 2º trimestre de 2020

Dessazonalizado



INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS E SEUS COMPONENTES

Retomada econômica é marcada por aumento dos custos industriais

Na comparação do Indicador de Custos Industriais do terceiro trimestre de 2020 com o do segundo trimestre, houve um aumento de 8,6%, na série sem efeitos sazonais.

O custo de produção e o custo tributário cresceram no trimestre, enquanto o custo

com capital de giro se manteve em tendência de queda. Dentre os componentes do custo de produção, o principal determinante do aumento de custos em 2020 é o custo com bens intermediários. O custo com bens intermediários nacionais cresce progressivamente em 2020 e a tendência é que esse aumento persista no resultado do quarto trimestre e em 2021.

Custo com pessoal

O custo com pessoal aumentou 4% no terceiro trimestre de 2020. O aumento, entretanto, não reverte a queda de 6% ocorrida no segundo trimestre. Na comparação dos três primeiros trimestres de 2020 com os mesmos trimestres de 2019 o custo com pessoal não variou.

O aumento do custo com pessoal do terceiro trimestre de 2020 está relacionado, em primeiro lugar, à redução do número de acordos de redução de jornada de trabalho e salário ou de suspensão do contrato em vigor. Em segundo lugar, o crescimento da folha de pagamentos também foi impulsionado pela abertura de quase 400 mil postos de trabalho formais pela indústria no terceiro trimestre.

Custo com energia

O custo com energia da indústria subiu 5,2% no terceiro trimestre de 2020. O aumento, entretanto, não reverte a queda de 9,5% ocorrida no segundo trimestre de 2020.

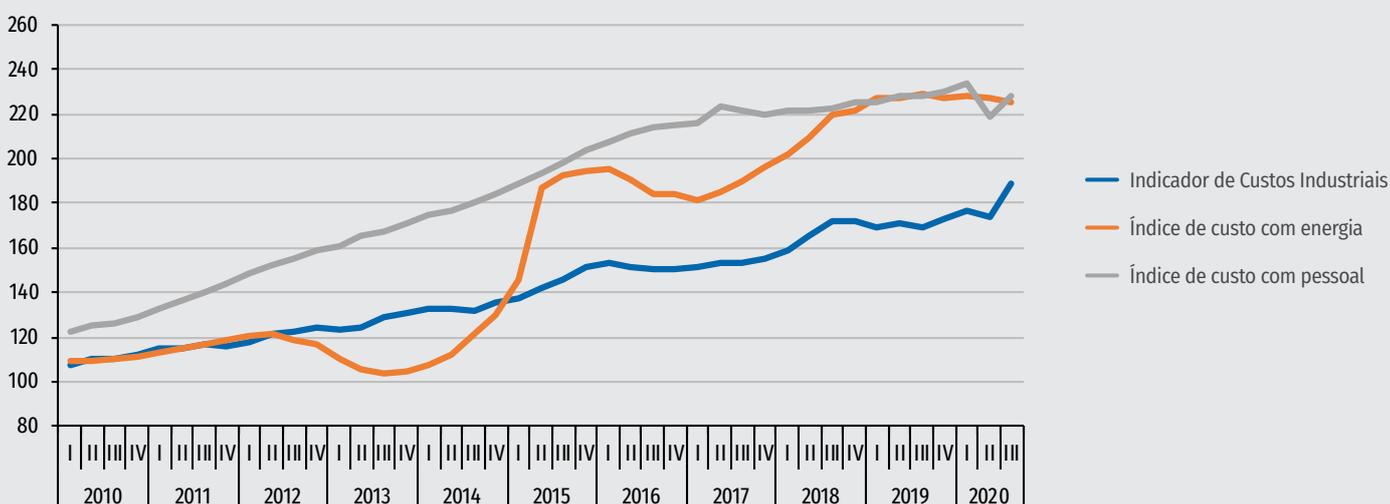
Dessa forma, no acumulado do ano de 2020 até o fim do terceiro trimestre o custo com energia acumula queda de 1,2% em relação ao mesmo período de 2019.

Com relação ao resultado do terceiro trimestre de 2020, o aumento se deve ao óleo combustível, cujo custo subiu 35,9% na comparação com o segundo trimestre. O custo com energia elétrica caiu 1,1%.

No terceiro trimestre de 2020 houve uma recuperação do preço do petróleo no mercado internacional após a forte queda que foi observada no segundo trimestre, o que elevou o preço dos derivados do petróleo, como o óleo combustível.

Indicador de Custos Industriais, Índice de custo com energia e Índice de custo com pessoal

Índice de base fixa - Sem efeito sazonal - Base: média de 2006 = 100



Custo com produtos intermediários

O custo com produtos intermediários cresceu 5,3% no terceiro trimestre de 2020 em relação ao segundo trimestre.

O componente de custo com bens intermediários importados caiu 0,7%. O resultado praticamente não muda o aumento acumulado nos trimestres anteriores. Em 2020 até terceiro trimestre, na comparação com os três primeiros trimestres de 2019, o custo com bens intermediários importados subiu 22,3%.

O custo com bens intermediários nacionais cresceu progressivamente ao longo dos três primeiros trimestres de 2020. No primeiro trimestre houve um aumento de custos de 2,6%, seguido por um aumento de 4,1% no segundo trimestre e o aumento de 6,6% do terceiro trimestre.

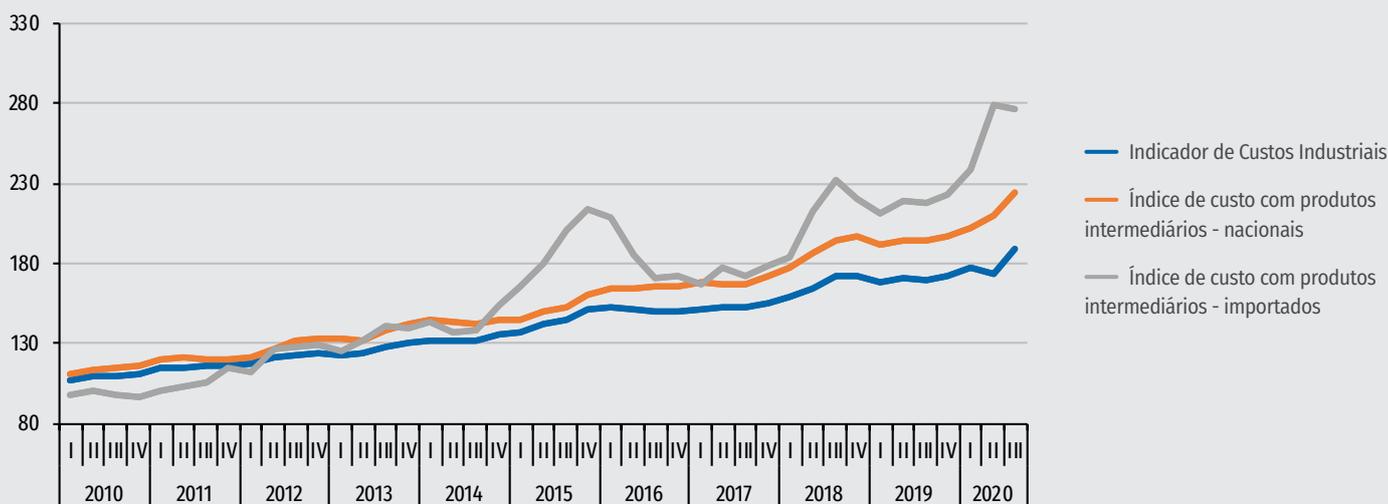
Esses resultados estão relacionados à taxa de câmbio, à medida que a depreciação do real ocorrida no segundo trimestre de 2020 encarece, em reais, tanto os insumos importados como os insumos domésticos que são transacionados e precificados com base no mercado internacional, como o minério de ferro, o aço, entre outros. Ademais, o impacto inicial do aumento de custo dos insumos importados tende a se espalhar ao longo da cadeia, afetando os preços gradativamente no decorrer dos meses.

Também impacta o custo com bens intermediários a recuperação econômica mais rápida que o previsto, que esvaziou os estoques da indústria. A falta de insumos e matérias-primas desequilibrou o mercado e pressionou o preço desses bens.

A previsão é que o custo com produtos intermediários continue subindo no quarto trimestre de 2020 e em 2021, tanto pelo efeito gradual do aumento dos insumos precificados em dólar, quanto pela escassez de insumos e matérias-primas.

Indicador de Custos Industriais e Índices de custo com produtos intermediários nacionais e importados

Índice de base fixa - Sem efeito sazonal - Base: média de 2006 = 100



Custo com capital

O custo com capital, medido pela taxa de juros para capital de giro, atingiu, no terceiro trimestre de 2020, o menor nível da série histórica (que se inicia no primeiro trimestre de 2006). O indicador caiu 11,7% na comparação com o segundo trimestre de 2020 e acumula queda de 23% nos três primeiros trimestres de 2020.

O custo de capital se manteve em queda ao longo de 2020, respondendo às medidas anticrise postas em práticas pelo Banco Central, pelo governo federal e pelo

Congresso Nacional. O Banco Central agiu reduzindo a taxa Selic e promovendo medidas de aumento da liquidez, como compra de títulos privados no mercado secundário, mudanças nos requisitos de depósitos compulsórios, reduções de requerimento de capital, empréstimos diretos aos bancos com lastre em debêntures e letras financeiras, entre outras medidas.

Além disso, o governo e o Congresso Nacional criaram programas de financiamento como o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE) e o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC). Tais programas permitiram a oferta de capital de giro ao setor privado com taxas de juros baixas.

Custo tributário

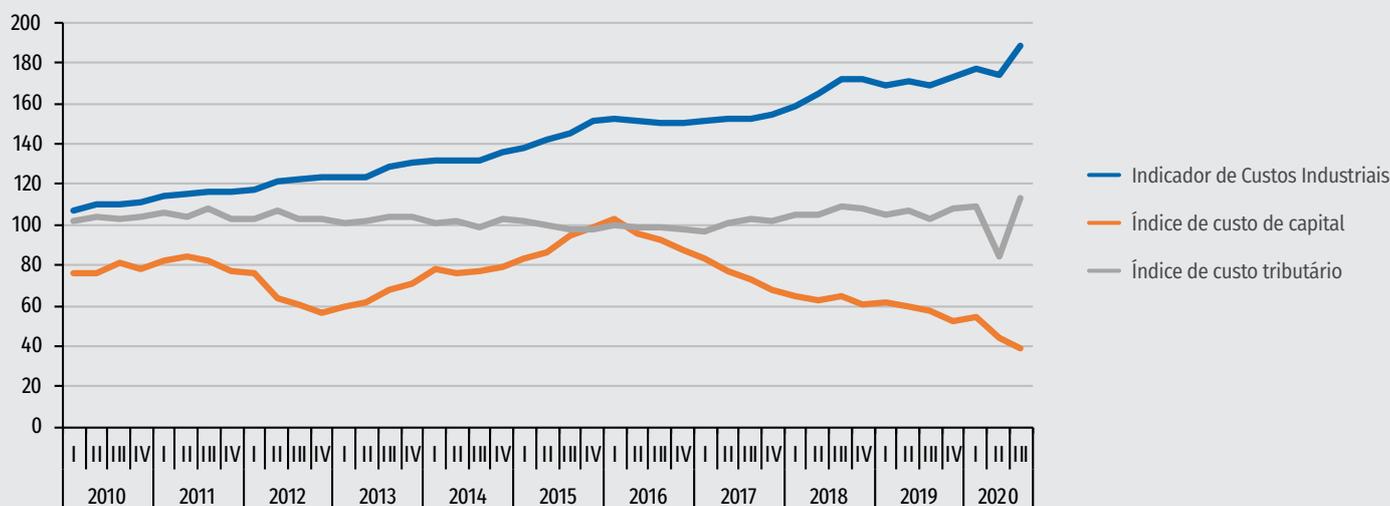
O custo tributário avançou 34% no terceiro trimestre de 2020 com relação ao segundo trimestre. Destaca-se, contudo, que o segundo trimestre de 2020 havia sido um trimestre atípico para a arrecadação tributária por conta da crise e de medidas de adiamento do prazo do pagamento de tributos postas em prática pelo governo. Ademais, os acordos de suspensão do contrato de trabalho ou redução da jornada

de trabalho com redução dos salários impactaram negativamente a arrecadação da contribuição previdenciária.

Os desembolsos com contribuição previdenciária da indústria subiram no terceiro trimestre, influenciados, pela redução do número de acordos de suspensão ou redução de jornada de trabalho e salário em vigor e pela recuperação do emprego formal no terceiro trimestre. Além disso, parte da arrecadação previdenciária referente ao segundo trimestre pôde ser paga excepcionalmente no terceiro trimestre de 2020.

Indicador de Custos Industriais, Índices de custo de capital e Índice de custo tributário

Índice de base fixa - Sem efeito sazonal - Base: média de 2006 = 100



LUCRATIVIDADE E COMPETITIVIDADE

Lucratividade varia durante a crise e recuperação, mas não muda no acumulado do ano

A lucratividade da indústria caiu no terceiro trimestre de 2020, pois o aumento de preços das mercadorias vendidas pela indústria de transformação, de 7,1%, não foi suficiente para compensar a alta de custos, de 8,6%.

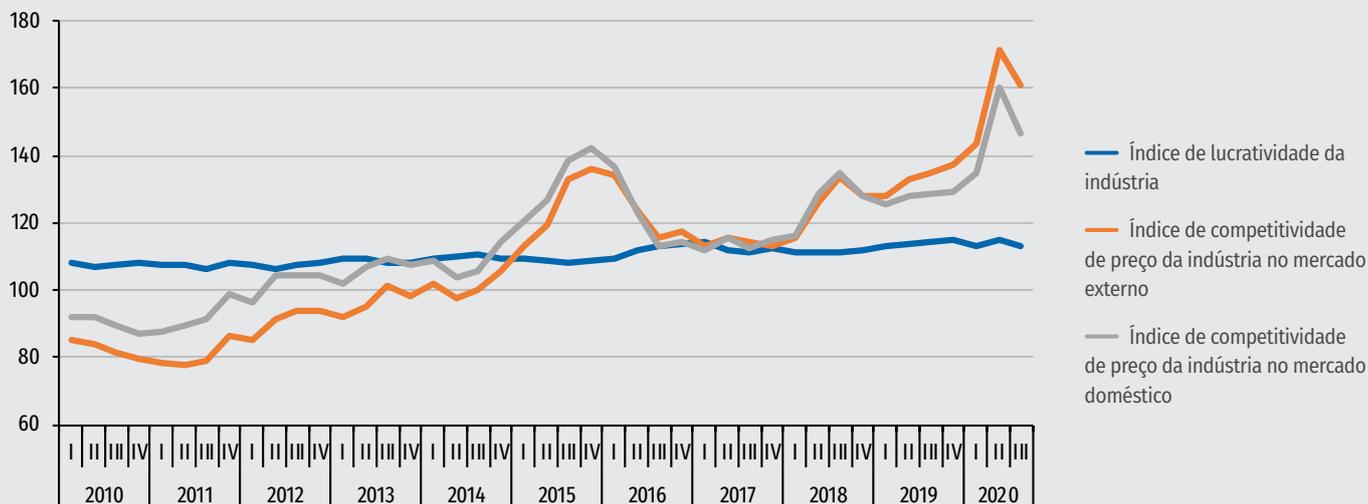
Entretanto, comparando o aumento de custos industriais acumulado ao longo de 2020 até o terceiro trimestre, de 6,3%, com o aumento de preço das mercadorias produzidas pela indústria de transformação no mesmo período, de 6,2%, verifica-se que não houve mudança significativa na margem de lucratividade das empresas industriais.

A indústria brasileira perdeu competitividade no mercado internacional no terceiro trimestre, à medida que o aumento, em reais, de preço dos produtos vendidos pelas indústrias de outros países, como os Estados Unidos (de 1,9%), foi bem menor que o aumento dos custos da indústria brasileira (de 8,6%).

No acumulado do ano de 2020 até o terceiro trimestre, porém, a indústria brasileira ganha competitividade, já que o aumento de 6,2% no preço dos produtos da indústria nacional não chega perto do aumento de custos, em reais, das mercadorias importadas, de 22,2%, e das mercadorias manufaturadas nos Estados Unidos, de 27,2%, por causa da desvalorização do real ocorrida no primeiro e segundo trimestres de 2020.

Índice de lucratividade da indústria e Índice de competitividade de preço da indústria nos mercados externo e doméstico

Índice de base fixa - Sem efeito sazonal - Base: média de 2006 = 100



Nota: O índice de lucratividade da indústria é calculado pela divisão do Índice de preços de manufaturados domésticos (IPA-Indústria de transformação) pelo Indicador de Custos Industriais - ICI. Já os índices de competitividade de preço da indústria no mercado externo e doméstico são o resultado da divisão do índice de preços de manufaturados nos EUA, em reais, e do índice de preços importados, em reais, respectivamente, pelo ICI.

Indicador de Custos Industriais e seus componentes

Variação (%)

	III-2020/ II-2020*	III-2020/ III-2019**	ACUMULADO I-2020 A III-2020/ I-2019 A III-2019**
Indicador de Custos Industriais - ICI	8,6	11,9	6,3
Índice de custo com produção	5,1	12,9	8,5
Índice de custo com pessoal	4,0	0,7	0,0
Índice de custo com bens intermediários	5,3	17,3	11,5
Índice de custos com Intermediários nacionais	6,6	15,5	9,6
Índice de custo com intermediários importados	-0,7	2,0	22,3
Índice de custo com energia	5,2	-2,6	-1,2
Índice de custo com capital de giro	-11,7	-31,8	-23,0
Índice de custo tributário	34,0	11,7	-1,0

Fonte: CNI.

Nota: * resultados livres de efeitos sazonais. ** resultados originais.

Indicador de Custos Industriais e índices de preços

Variação (%)

	III-2020/ II-2020*	III- 2020/ III-2019**	ACUMULADO I-2020 A III-2020/ I-2019 A III-2019**
Indicador de Custos Industriais - ICI	8,6	11,9	6,3
Índice de preços de manufaturados domésticos (IPA-Indústria de transformação)	7,1	10,8	6,2
Índice de preços de importação (produtos da indústria de transformação), em reais	-0,6	27,0	22,2
Índice de preços de manufaturados nos EUA em reais	1,9	32,8	27,2

Fonte: CNI.

Nota: * resultados livres de efeitos sazonais. ** resultados originais.



Veja mais

Mais informações como edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:

www.cni.com.br/ici

Documento concluído em 28 de janeiro de 2021.

INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS | Publicação trimestral da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Renato da Fonseca e Danilo Cristian da Silva Sousa | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Marcio Guarany

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

